

## **Atributos funcionais de espécies pioneiras da dinâmica regenerativa em Floresta Ombrófila Densa, Maquiné, RS.**

Débora Balzan da Silva, Kátia Janaína Zanini, Sandra Cristina Müller, Valério De Patta Pillar, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Depto Ecologia.

A Mata Atlântica *strictu sensu* é reconhecida por sua alta biodiversidade. Atualmente, existem menos de 8% dela, localizados em remanescentes florestais isolados e dispersos numa paisagem antrópica. O estudo da regeneração florestal constitui-se, portanto, importante recurso para promover a conservação de espécies. Este estudo foi realizado com comunidades de plantas arbóreas, buscando a compreensão da dinâmica regenerativa de etapas iniciais, pela análise de atributos funcionais de plantas, levantados na literatura ou em campo, com posterior processamento de dados em laboratório. Foram utilizadas áreas de regeneração pós-abandono agrícola no nordeste do Rio Grande do Sul, município de Maquiné, na faixa correspondente à Floresta Ombrófila Densa Submontana. Caracterizamos áreas das etapas 1 (até 10 anos) e 2 (de 11 a 25 anos) da regeneração, avaliando a composição de espécies arbóreas ( $DAP \geq 10$  cm), seus atributos vegetativos e parâmetros estruturais da floresta em 11 parcelas de  $\frac{1}{4}$  ha. A amostragem foi de  $300 \text{ m}^2$  (três subunidades de  $100 \text{ m}^2$ ) por parcela (unidade amostral= UA). Foram realizadas análises para elucidar possíveis padrões de convergência e divergência de atributos, considerando a composição de espécies e o gradiente sucessional entre as diferentes UAs indicado pela área basal total dos indivíduos amostrados. Os resultados dos atributos vegetativos apontaram forte correlação para padrões de convergência (0,57) e divergência (0,30) com o gradiente ambiental ( $p= 0,01$ ). Considerando valores médios dos atributos ponderados pela abundância das espécies em cada UA, destacam-se os atributos de área foliar ( $F_{1,9}=8,29$ ,  $p=0,018$ ), altura máxima medida em campo ( $F_{1,9}=7,17$ ,  $p=0,025$ ) e tolerância das espécies à sombra ( $F_{1,9}=26,05$ ,  $p=0,0006$ ) por apresentarem forte relação linear positiva com o aumento da cobertura basal total dos indivíduos arbóreos da floresta. Atributos reprodutivos ainda serão analisados. Percebemos, portanto, que filtros ambientais exercem importante papel na convergência dos atributos das espécies que colonizam as etapas iniciais de florestas em regeneração.